

## PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL VOLTADOS PARA ADOLESCENTES DE BAIXA RENDA: EXPERIÊNCIAS EM CONSTRUÇÃO

Luciana Zanelato da Silva<sup>1</sup>; Bianca Zanin Orsi<sup>2</sup>; Ana Laura de Cerqueira Moreno<sup>3</sup>, Victoria Bolandini Lima<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Psicologia, Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru /SP - luciana.zanelato@gmail.com;

<sup>2</sup>Departamento de Psicologia, Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru /SP - bianca.orsi@hotmail.com;

<sup>3</sup>Departamento de Psicologia, Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru/SP-

analauramoreno\_@hotmail.com; <sup>4</sup>Departamento de Psicologia, Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru /SP - victoriab.lima@hotmail.com

### RESUMO

O presente trabalho tem como proposta apresentar as ações desenvolvidas no projeto de extensão intitulado “Primeiros Passos: Adolescência e mercado de trabalho”, cujo objetivo principal é o de auxiliar o jovem na sua escolha profissional e na busca do primeiro emprego, facilitando assim, sua inserção no mercado de trabalho. Participaram 40 adolescentes, de 14 a 17 anos, pertencentes a duas Instituições de Serviço de Convivência Social de Jovens. Após conhecer os grupos e levantar as necessidades de intervenção, também foram identificadas as áreas de interesses profissionais elencadas pelos adolescentes, as quais se destacaram: Engenharias, Arquitetura, Jogador de Futebol, Pedagogia, Nutrição, Direito, Administração e Mecânica. A partir dos dados coletados, foram desenvolvidos 10 encontros com os adolescentes, sendo o programa pautado em reflexões sobre autoconhecimento e adolescência, escolha profissional, formação de identidade, busca de informações sobre a profissão de interesse, resultando também na organização de um evento sobre Carreira Profissional, que ocorreu na Universidade Sagrado Coração (USC), os adolescentes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas diretamente com profissionais da área, bem como realizar uma visita à USC para conhecer laboratórios, clínicas, biblioteca e demais ambientes para assim, facilitar sua escolha profissional. Portanto, conclui-se que o programa de orientação profissional foi avaliado pelos adolescentes de forma satisfatória, atingindo o objetivo proposto, bem como se caracterizou em ações que visaram à conscientização dos denominados determinantes de escolha profissional e com a constatação bem definida destes, favorecem os adolescentes na construção de projetos de vida, inserção profissional e ampliação das perspectivas para o futuro.

**Palavras-chave:** Adolescência. Orientação Profissional. Mercado de Trabalho. Educação. Extensão.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do projeto de extensão universitária, denominado “Primeiros Passos: Adolescência e mercado de trabalho”, desenvolvido pela Universidade Sagrado Coração em parceria com duas Instituições sociais, prestadora de serviços de

convivência de jovens. A metodologia deste projeto prevê a abordagem de temas que perpassam os eixos estruturantes, denominados temas transversais, levantando conteúdos necessários para compreensão da realidade e inclusão social e econômica, mediado por reflexões sobre adolescência, formação de identidade ocupacional, escolha profissional, bem como orientações voltadas para a inserção no mercado de trabalho.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o período da adolescência compreende a idade entre doze a dezoito anos (BRASIL, 1990), sendo considerada como uma fase importante no desenvolvimento humano, pois daí decorre a organização e sedimentação da identidade, dos valores que irão nortear a vida do indivíduo, sendo um período marcado por desafios e mudanças, na qual intensificam as dúvidas a respeito do futuro, e que os interesses profissionais começam a evidenciar-se, tendendo a se resolver até o início da vida adulta (LEITÃO e MIGUEL, 2004). Nesse processo de escolha profissional, questões como identificações, aptidões, situações familiares e perspectivas para o futuro são importantes elementos de investigação, necessitando, portanto, de apoio e orientação dos pais, das instituições, das escolas, como também dos profissionais especializados na área.

A formação da identidade profissional sendo um dos focos do projeto é compreendida como um processo através dos quais os indivíduos se definem a si próprios como elementos participantes no mundo do trabalho que são fatores de grande relevância, tanto no plano psicológico como no plano social, considerado também como o passo crucial da transformação do adolescente em adulto produtivo e maduro (SCHOEN-FERREIRA, et al, 2003; SANTOS, 2007).

A Orientação Profissional caracteriza-se em atitudes que buscam a conscientização dos denominados determinantes de escolha. Com a constatação bem definida destes, favorece a construção de projetos de vida, motivando desta forma, as escolhas e planos para o futuro. O processo de Orientação Profissional surge, por sua vez, como um meio facilitador, ajudando o jovem a se conhecer melhor, dando, conseqüentemente, subsídios para que ele faça a escolha mais adequada quanto à profissão, através do autoconhecimento de suas habilidades, competências, identificações e desejos (PIMENTA, 1981; BOCK e AGUIAR, 1995).

Quando se trata da escolha profissional, o adolescente deve optar não só por um curso ou por uma atividade de trabalho, mas também por um estilo de vida, uma rotina, o ambiente do qual fará parte. Enfim, decide não só o que quer fazer, mas também o que quer ser (FILOMENO, 1997).

Além da escolha vocacional, muitos adolescentes também buscam a experiência do primeiro emprego, antes mesmo de ingressarem num curso técnico ou universitário; por ainda não conseguirem decidir o curso de sua preferência, por questões financeiras, por precisarem auxiliar na renda familiar, ou ainda pela própria falta de perspectiva de futuro.

Rocha (2008) mostra que os jovens são afetados mais diretamente pelo contexto adverso do mercado de trabalho, considerando que, normalmente, já se encontram em situação de desvantagem devido às suas características específicas, como por exemplo, a falta de experiência ou qualificação profissional.

Portanto, o presente estudo objetiva-se descrever as ações realizadas no projeto de extensão e se justifica pela importância em auxiliar e orientar os adolescentes na formação de sua identidade vocacional, escolha profissional e inserção no mercado de trabalho, ampliando suas perspectivas de futuro, pois muitos jovens antes de iniciar um curso universitário necessitam de inserir no mercado de trabalho devido às suas condições socioeconômicas e auxiliarem na renda familiar, e por outro lado, as empresas cada dia mais exigem dos

candidatos experiência e postura profissional adequada e nem sempre os jovens estão preparados para enfrentar tais exigências. Vale ressaltar também a importância para as Instituições parceiras em fortalecer ações de levantamento de perfis profissionais dos adolescentes e melhor direcionamento para as vagas de emprego disponíveis nas empresas.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 MÉTODO**

Participaram do projeto de extensão 40 adolescentes, com idade entre 14 e 17 anos, de baixa renda financeira, sendo que 04 eram do sexo feminino e trinta e seis do masculino, pertencentes a duas instituições localizadas na cidade de Bauru – São Paulo, que promovem atividades de capacitação para a inserção desses jovens no mercado de trabalho.

Para a realização do projeto de extensão, “Primeiros Passos: Adolescência e Mercado de trabalho”, primeiramente a equipe de extensionistas, composta pela professora coordenadora e por alunos de Psicologia, explicaram os objetivos do projeto, seguida da apresentação e expectativas dos adolescentes envolvidos. Também foram levantadas as demandas de intervenções junto às Instituições parceiras e aos jovens, os quais listaram temáticas de maior interesse a ser desenvolvido durante o primeiro semestre de 2017, sendo: adolescência, escolha profissional, bolsa de estudo, elaboração de currículo, entrevista de emprego, mercado de trabalho e habilidades sociais.

Para tanto foram organizados e planejados 10 encontros com os grupos, que ocorreram de forma semanal e com duração de 2 horas cada encontro, utilizou-se de metodologias ativas, as quais possuem como proposta tornar o adolescente, protagonista no processo de construção de seu conhecimento e alcance de seus objetivos; sendo as mais utilizadas: roda de conversa, aplicação de exercício de dinâmica de grupo, discussão de vídeo de curta metragem, atividade prática de elaboração de currículo, simulação de entrevista de emprego e postura profissional, pesquisa na internet sobre a profissão almejada e houve também a realização de uma visita técnica à Universidade do Sagrado Coração para conhecer laboratórios, clínicas, biblioteca, áreas profissionais e demais ambientes para assim, ampliar o conhecimento e facilitar a escolha profissional.

E, no final do projeto foi colhido *feedback* por meio de um questionário semiestruturado, onde os jovens puderam expor suas opiniões sobre o desenvolvimento dos encontros durante todo o semestre, relatando o que mais gostaram e o que menos gostaram e também puderam apresentar as mudanças que lhe foram proporcionadas pelos temas abordados.

### **2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir das especificações apresentadas no método, foi desenvolvido um Programa de Orientação Profissional destinado a adolescentes de baixa renda, tendo em vista, as demandas e necessidades levantadas pelas Instituições e grupos de adolescentes, totalizando 10 encontros durante o primeiro semestre de 2017, sendo as ações pautadas em reflexões sobre adolescência, autoconhecimento, escolha profissional, formação de identidade, busca de informações sobre a profissão de interesse, mercado de trabalho e habilidades sociais. Sobre os assuntos trabalhados, de acordo com Krawulski (1991, *apud* OLIVEIRA E PESSOA,

2013, p. 2) a Orientação Profissional tem um aspecto que diz respeito justamente “ao acesso a informações profissionais sobre cursos, mercado de trabalho, oportunidades, especializações, como também ao papel de auxiliar aos jovens a fazerem uma reflexão sobre a relevância do trabalho”.

Os assuntos abordados foram desenvolvidos por meio de metodologias ativas, como rodas de conversas, dinâmicas de grupo, exposição e discussão de vídeos de curta metragem, sempre valorizando e instigando a contribuição dos jovens nas discussões e na participação nas atividades. Lima (2017) considera as metodologias ativas como tecnologias que possibilitam aos educandos o engajamento no processo educacional, além de contribuir para o desenvolvimento de sua capacidade crítica e reflexiva em relação ao que está sendo realizado.

Segundo Paulo Freire (1996 apud BERBEL, 2012, p.29) “[...] o que impulsiona a aprendizagem é a superação de desafios, a resolução de problemas e a construção do conhecimento novo a partir de conhecimentos e experiências prévias dos indivíduos”. Paiva et. al (2016) constataram em seu estudo que as metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem tem como benefícios “o desenvolvimento da autonomia do aluno, o rompimento com o modelo tradicional, o trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade e o favorecimento de uma avaliação formativa” (p.152). Dessa forma, Berbel (2012) afirma que o engajamento dos(as) adolescentes em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e autonomia no momento de tomada de decisões em diferentes situações do processo que vivencia, preparando-se para o futuro exercício profissional.

Após os encontros que abordaram sobre as temáticas: adolescência, autoconhecimento e escolha profissional foram identificadas as áreas de interesses profissionais elencadas pelos adolescentes, as quais se destacaram: Engenharias, Arquitetura, Jogador de Futebol, Pedagogia, Nutrição, Direito, Administração e Mecânica.

E tendo em vista, a necessidade do grupo e áreas profissionais, as ações do projeto também resultaram na organização de um evento sobre Carreira Profissional, que ocorreu na Universidade Sagrado Coração (USC), em que os adolescentes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas diretamente com profissionais das áreas de maior interesse, bem como realizar uma visita à USC para conhecer laboratórios, clínicas, biblioteca e demais ambientes para assim, facilitar sua escolha profissional.

A visita se iniciou com a apresentação de um monólogo, em parceria com o curso de Artes Cênicas da Universidade. No enredo havia uma garota do interior do Brasil que conversava com Santo Antônio sobre o sonho de encontrar um marido e se casar, e depois foi discutido com os adolescentes participantes sobre escolha profissional e o quanto que se precisa dedicar nesta etapa importante da vida, buscando autoconhecimento e tomando decisões sobre qual carreira profissional seguir.

Dando continuidade no evento, houve a apresentação de um profissional coach (treinador), que discorreu sobre a importância de planejar, traçar objetivos e ações para atingir os resultados esperados. Na sequência, vários profissionais da área de interesse dos adolescentes como: atleta, professor, arquiteto, advogado, administrador, médico e engenheiros relataram sobre sua trajetória profissional, enfatizando as áreas de atuação, atividades desenvolvidas, formação acadêmica e a importância daquela profissão para a sociedade. Vale destacar que os adolescentes tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e participaram ativamente das discussões.

Após a apresentação da carreira profissional dos convidados, os adolescentes, junto das extensionistas, foram conhecer os espaços da Universidade como laboratórios, biblioteca, quadra esportiva, clínicas com o intuito de aprimorar o conhecimento das áreas profissionais e compreender como atuam as profissões, quais são seus recursos de trabalho utilizados, produtos gerados e benefícios em prol da sociedade.

O projeto foi finalizado com a aplicação de um questionário com 10 questões que investigava o nível de satisfação quanto às ações realizadas no projeto de extensão, sendo que a maioria dos adolescentes mencionou estarem muitos satisfeitos com o conteúdo abordado e metodologia aplicada, indicando também que as discussões realizadas e principalmente a visita à Universidade, auxiliou-os na ampliação de seus conhecimentos sobre as profissões, os quais puderam esclarecer dúvidas diretamente com os profissionais da área e tiveram oportunidade de conhecer os espaços acadêmicos, estimulando sua motivação profissional e perspectivas de futuro.

No segundo semestre houve continuidade das ações do projeto focando nas habilidades sociais e inserção no mercado de trabalho, sendo que alguns adolescentes deram depoimentos de que conseguiram emprego, justificando a ausência no projeto e duas adolescentes foram aprovadas em curso técnico e universitário renomados na cidade.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, tendo em vista, os resultados obtidos notam-se que o projeto de extensão atingiu o objetivo proposto, no sentido de desenvolver ações que auxiliem os adolescentes tanto na escolha profissional quanto na inserção do primeiro emprego, por meio de levantamento de demandas e necessidades do grupo, bem como o planejamento e execução de intervenções que visaram à conscientização dos denominados determinantes de escolha profissional e com a constatação bem definida destes, favorecem os adolescentes na construção de projetos de vida, motivando desta forma as escolhas, desejos e planos para o futuro.

Vale destacar também que o projeto de extensão, além de gerar benefícios para os adolescentes e comunidades participantes, tem grande importância na formação profissional e pessoal dos estudantes universitários, os quais vivenciam muitas vezes realidades distintas, podendo compreender melhor a relação entre teoria e prática, além de desenvolver habilidades e competências profissionais e um olhar mais humanizado para as questões sociais. Por outro lado, nota-se que nos adolescentes participantes, a partir das respostas do questionário de satisfação e às intervenções realizadas, passaram a se sentir merecedores do espaço universitário ao vislumbrar outras possibilidades que não fossem os subempregos que a maioria de seus familiares exerciam, culminando, a longo prazo, na melhoria da qualidade de vida desta população, maior inserção no mercado de trabalho e ampliação de suas perspectivas profissionais.

Desta forma, a presente pesquisa contribuiu para o relato de algumas experiências em construção de como auxiliar o adolescente no desenvolvimento de uma identidade profissional e inserção no mercado de trabalho, contando com várias metodologias ativas, tendo como foco tornar o indivíduo, protagonista no processo de construção de seu conhecimento e alcance de seus objetivos (GARCIA MADRUGA, 1996), pois se notou que muito dos adolescentes encontra-se em situação de vulnerabilidade social, econômica e de conhecimento, alguns não possuíam informações sobre o que é um vestibular, possibilidades

de bolsa de estudos e inserção no ensino superior; a diferença entre ensino superior, técnico e tecnológico; contato com profissões não tão conhecidas, mas muito importantes na sociedade; e também sobre como alcançar determinada profissão ou trabalho, ou seja, quais os caminhos são necessários trilhar para se tornar um profissional de determinada área. Contudo, é importante mencionar que não basta apenas projetos de inserção do adolescente no mercado de trabalho vinculados às Instituições ou ainda leis do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que não são totalmente eficientes, também se faz necessário atentar na educação integral do adolescente, este investimento passa pela formação familiar, escolar, cultural e social, bem como se torna urgente o desenvolvimento de estratégias preventivas, avaliativas e interventivas voltadas para políticas públicas que deem conta desta demanda social que vive em condições de vulnerabilidade, exclusão social e profissional.

## REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Revista Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2012.

BOCK, A. M. B., AGUIAR, W. M. J. **A escolha profissional em questão**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 1995.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)> Acesso em: 01 abril 2018.

FILOMENO, K. **Mitos familiares e escolha profissional: uma visão sistêmica**. São Paulo: Vetor. 1997.

GARCIA MADRUGA, J. A. Aprendizagem pela descoberta frente à aprendizagem pela recepção: a teoria da aprendizagem verbal significativa. In: COLL, C. P. J; MARCHESI, A. orgs. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed; 1996. p.68-78.

LEITÃO, L. M.; MIGUEL, J. P. **Avaliação psicológica em orientação escolar e profissional**. Coimbra: Quarteto, 2004.

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface**, Botucatu, v.21, n.61, p.421-434, Jun.2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832017000200421&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017000200421&lng=en&nrm=iso)>.

OLIVEIRA, N. de Q.; PESSOA, R. C.. A importância da orientação profissional para o direcionamento de carreiras na adolescência. 2013. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0343.pdf>>.

PAIVA, M. R. el. al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Revisão Integrativa Sanare**, v. 15, n. 2, p. 143-153, 2016.

PIMENTA, S. G. **Orientação vocacional e decisão: estudo crítico da situação do Brasil**. 2 ed., São Paulo: Ed. Loyola. 1981.

ROCHA, S. A inserção dos jovens no mercado de trabalho. **Caderno CRH**, v. 21, n. 54, 2008.

SANTOS, L. M. M. O papel da família e dos pares na escolha profissional. **Psicologia em Estudo**, v. 10, n. 1, p. 57-66, 2005.

SCHOEN-FERREIRA, T. H.; AZNAR-FARIAS, M.; SILVARES, E. F. M. A construção da identidade em adolescentes: um estudo exploratório. **Estudo Psicologia**. (Natal), Natal, v.8, n.1, p.107-115, Abr. 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2003000100012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2003000100012&lng=en&nrm=iso)>.

## **PROFESSIONAL ORIENTATION PROGRAM FOR LOW-INCOME ADOLESCENTS: EXPERIENCES UNDER CONSTRUCTION**

### **ABSTRACT**

The present work has the purpose of presenting the actions developed in the extension project titled "First Steps: Adolescence and the labor market", whose the main objective is to help young people in their professional choice and in the search for the first job, thus facilitating their insertion in the labor market. Forty adolescents aged 14 to 17 year, belonging to two Social Coexistence Service Institutions of young people, participated in this project. After knowing the groups and raising their intervention needs, also were identified the areas of professional interests listed by adolescents which stand out: Engineering, Architecture, Football Player, Teacher, Nutrition, Lawyer, Administration and Mechanic. Based on the data collected, 10 meetings with adolescents were developed, with the program based on reflections on self-knowledge and adolescence, professional choice, identity formation, search of information about the profession of interest, also resulting in the organization of an event about a Professional Career, which took place at the Sagrado Coração University (USC), the adolescents had the opportunity to clarify doubts directly with professionals in the area, as well as to visit the university (USC) to know laboratories, clinics, libraries and other environments to facilitate their professional choice. Therefore, it is concluded that the professional orientation program was evaluated by the adolescents in a satisfactory way, reaching the proposed objective, as well as being characterized in actions aimed at raising awareness of the so-called determinants of professional choice and with the well-defined finding of these, favoring adolescents in the construction of live projects, professional insertion and expansion of perspectives for the future.

Keywords: Adolescence. Professional orientation. Job market. Education.